

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

CNPJ/MF 60.894.730/0001-05

NIRE 313.000.1360-0

Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”), em atenção à solicitação de esclarecimentos encaminhada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, vem informar o que segue.

Inicialmente, cabe ressaltar que fazemos referência ao Ofício nº 121/2019/CVM/SEP/GEA-2, recebido em 24 de abril de 2019 (“Ofício”), cujo teor transcrevemos abaixo:

Ofício nº 121/2019/CVM/SEP/GEA-2

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2019.

*Ao Senhor
Alberto Akikazu Ono
Diretor de Relações com Investidores
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS SA
Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3011
31310-260 - Belo Horizonte - MG
Telefone: 31 3499-8775
E-mail: dri@usiminas.com*

C/C:emissores@b3.com.br;ana.pereira@b3.com.br;marcelo.heliodorio@b3.com.br;carolina.almeida@b3.com.br

Assunto: *Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na mídia.*

Prezado Senhor,

*1. Reportamo-nos à notícia veiculada no sítio eletrônico do VALOR ECONÔMICO no dia 22/04/2019, sob o título “**Usiminas estuda nova linha em Ipatinga**”, na qual constam as seguintes informações:*

A siderúrgica Usiminas irá enviar ao seu conselho de administração um projeto para a ampliação de sua linha de aços galvanizados em Ipatinga, Minas Gerais. Segundo o presidente da siderúrgica, Sergio Leite, a expectativa é que até o fim do ano o projeto seja aprovado.

“É um projeto no valor de R\$ 1 bilhão. E há demanda para esse tipo de aço. Hoje, operamos três linhas de galvanizados a todo vapor. Se tivéssemos mais uma operando, teríamos mercado”, disse Leite.

A nova linha teria capacidade para produzir de 400 mil a 500 mil toneladas por ano, o que deixaria a Usiminas com uma capacidade total de 1,8 milhão de toneladas anuais. “Se aprovado pelo conselho, os desembolsos devem acontecer no ano que vem e a nova linha entra em

operação em 2022. É um projeto dentro do nosso plano de investir no nosso negócio, no que temos expertise, siderurgia”, acrescentou o executivo.

Outro projeto que a companhia analisa é a reativação da usina de Cubatão. Mas isso, ressaltou Leite, dependerá da melhora da conjuntura econômica. “Em 2014, tivemos que desligar os altos-fornos de Cubatão por causa da crise econômica. Mas, acreditamos que o país está numa rota de crescimento e, nos próximos anos, podemos ver uma elevação do PIB [Produto Interno Bruto] de 5%.”

Segundo o executivo, reativar Cubatão exigiria um investimento de mais R\$ 1 bilhão. “Lá há capacidade para 4 milhões de toneladas por ano. Mas, claro que a produção não seria essa no primeiro momento. Acredito que por volta de 1 milhão a 1,2 milhão de toneladas de placas. A economia demandará isso nos próximos anos. Estamos confiantes na retomada do crescimento econômico.”

Leite acrescentou ainda que a venda de participação da companhia na Mineração Usiminas (Musa) deve acontecer até o fim deste ano. A empresa detém 70% do negócio e a japonesa Sumitomo tem os outros 30%. O banco BTG Pactual já foi contratado como assessor. “Essa negociação segue normalmente. A próxima etapa é ir ao mercado e ver os interessados. Vamos concluir essa operação até o fim deste ano. Queremos focar na produção de aço. O nosso foco sempre foi a siderurgia”, afirmou Leite.

2. A respeito, requeremos a manifestação de V.S.a sobre a veracidade das afirmações veiculadas na notícia e, em caso afirmativo, solicitamos sua manifestação sobre os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

3. Tal manifestação deverá incluir cópia deste Ofício e ser encaminhada ao Sistema IPE, categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Esclarecimentos sobre consultas CVM/BOVESPA”. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de comunicado a mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de fato relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/2002.

4. Ressaltamos que, nos termos do art. 3º da Instrução CVM nº 358/02, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

5. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do art. 4º da Instrução CVM nº 358/02, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes, com o objetivo de averiguar se estes teriam conhecimento de informações que deveriam ser divulgadas ao mercado.

6. De ordem da Superintendência de Relação com Empresas, alertamos que caberá àquela autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais, e com fundamento no inciso II, do artigo 9º, da Lei nº

*6.385/1976, bem como no artigo 7º c/c o artigo 9º da Instrução CVM nº 452/2007, determinar a aplicação de multa cominatória no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não atendimento ao presente Ofício, **até o dia 25 de abril de 2019.***

Atenciosamente,

*Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Rocha Lopes, Gerente**, em 24/04/2019, às 17:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.*

Primeiramente, no que se refere à eventual ampliação de sua linha de aços galvanizados na Usina de Ipatinga, a Usiminas esclarece que tal projeto ainda se encontra em fase de estudos preliminares, dos quais ainda não se obteve quaisquer conclusões definitivas. Da mesma forma, em relação à uma possível reativação da Usina de Cubatão, a Companhia reitera as informações constantes no Comunicado ao Mercado de 11.07.2018, no sentido de que segue avaliando constantemente as condições de mercado e realizando estudos para definir o momento de retomada das atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão.

Nesse sentido, vale ressaltar que qualquer medida relativa a tais matérias, incluindo a definição do valor dos investimentos a serem realizados, estará condicionada à aprovação do Conselho de Administração da Companhia, não havendo neste momento nenhuma decisão que necessite ou deva ser divulgada publicamente ou mesmo a definição de quando estas matérias serão levadas, se for o caso, à apreciação do Conselho de Administração.

Por fim, no que diz respeito à sua participação societária na Mineração Usiminas S.A., a Companhia esclarece que, conforme informado no Fato Relevante de 23.08.2018 e no Comunicado ao Mercado de 24.08.2018, segue avaliando alternativas, não havendo, até o momento, nenhuma informação adicional a ser divulgada.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019.

Alberto Ono

Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores